

Xenofobia

Chamamos de xenofobia o sentimento de aversão, de hostilidade e ódio contra pessoas estrangeiras. Trata-se de um problema social baseado na intolerância, de discriminação social, diante de determinadas nacionalidades ou culturas. Esse ato de discriminação está associado ao sentimento de superioridade. Sendo assim, podemos dizer que a xenofobia possui uma relação com o etnocentrismo, que por sua vez está pautado no ato de hierarquizar cultura (seria a ação de um indivíduo colocando seus costumes e suas crenças acima de outras, em um grau de importância). Como se te dissessem que a religião do outro o leva ao céu, mas a sua te levará ao inferno, por exemplo. A xenofobia pode se manifestar de diferentes maneiras, o imigrante pode ser hostilizado com desrespeito ao seu sotaque, aparência, hábitos, condições econômicas etc. Em geral, latinos, africano e asiáticos são os que mais sofrem com atos xenófobos. Europa e Estados Unidos são os locais onde isso ocorre com mais frequência.

Xenofobia no Brasil

O Brasil não é diferente quando o assunto é xenofobia, embora os brasileiros demonstrem curiosidade àquilo considerado diferente, ou seja, o que vem de fora. Entretanto, se pensarmos que o País possui dimensões continentais, o sentimento de superioridade ocorre entre as diversas regiões. É possível, por exemplo, sulistas se considerarem superiores aos nordestinos, que apresentam maior população negra, condições mais precárias de vida e acesso aos temas básicos de saúde, cultura, educação. Grupos estrangeiros que sofrem bastante com a xenofobia são os haitianos e venezuelanos, por causa do grande número de migrantes dessas nacionalidades no Brasil. Outras nacionalidades que são frequentemente alvos de preconceito em nosso país são bolivianos, angolanos, moçambicanos e pessoas de outras nacionalidades africanas.

Conflitos étnico-nacionalistas e separatistas

As divisões territoriais dos países na maioria das vezes ocorreram conforme as ordens de poder de cada nação ou civilização. Dessa forma, o estabelecimento das fronteiras quase nunca representou a diversidade étnica das mais diversas regiões do mundo. Como herança, existem no mundo inúmeros conflitos étnicos e separatistas

(reivindicação dos direitos nacionais) que visam à independência ou emancipação de alguns povos, ou a disputa de um mesmo território por duas ou mais nações.

Caxemira: Índia x Paquistão

Os Curdos: a maior nação sem pátria do mundo. 40 milhões de pessoas que habitam regiões do Iraque, Irã, Síria e Turquia.

Israel e Palestina.